



Grupo de Trabalho Envelhecimento Saudável e Participativo



QUEM SOMOS

Em novembro de 2020, como parte da I Conferência da UnB Promotora da Saúde, foi organizado o Grupo de Trabalho "Envelhecimento Saudável e Participativo" (GTESP) que discutiu temas essenciais ao envelhecimento e propostas de ações importantes para consolidar o envelhecimento na agenda da universidade e da cidade. Em agosto de 2021, o Decanato de Assuntos Comunitários da Universidade de Brasília, oficializou o GT "Envelhecimento Saudável e Participativo" a partir de uma Consulta Pública enviada a todas as unidades acadêmicas solicitando indicação de nomes para compor os GTs da Política UnB Promotora da Saúde. Desde então os membros do GTESP tem coordenado projetos e programas de extensão, ações educativas e desenvolvido atividades em parceria com os coletivos da cidade objetivando pautar o tema do envelhecimento na agenda da UnB e na cidade, na perspectiva do Envelhecimento Saudável, Participativo e Cidadão a fim de contribuir para o cumprimento da legislação nacional e internacional de defesa de direitos humanos de pessoas idosas e para erradicação do Ageísmo/Idadismo individual e institucional.

O GTESP tem como objetivo, articular o eixo do envelhecimento saudável e participativo aos princípios e diretrizes da Política da Universidade Promotora de Saúde na UnB, a Política Nacional das pessoas Idosas, o Estatuto da Pessoa Idosa e a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.

O GT atua em várias frentes, com destaque para suas ações de extensão e pesquisa:

- Programa de Extensão "Envelhecimento Saudável e Participativo com cidadania: UnB como Universidade Promotora de Saúde";
- Projeto de Extensão de Ação Contínua "Programa de Exercícios Físicos para Pessoas Idosas";
- Projeto de Extensão de Ação Contínua "Construindo uma universidade para todas as idades";
- Projeto de Extensão de Ação Contínua "VivacIDADE: redes entre nós, protagonismo e produção de vida no envelhecimento"
- Projeto de pesquisa "Envelhecimento Saudável e Participativo: a universidade e a cidade decifrando as oportunidades para e da longevidade".
- O GTESP contribuiu com o DAC/DASU na criação da Política do Envelhecer Saudável, Participativo e Cidadão.

DETALHAMENTOS DE NOSSAS AÇÕES

Programa de Extensão “Envelhecimento Saudável e Participativo com cidadania: UnB como Universidade Promotora de Saúde”.

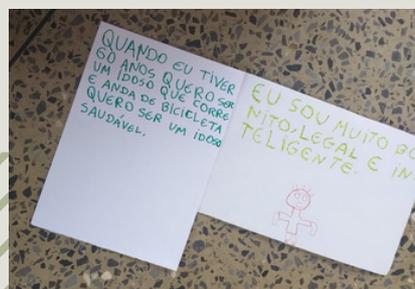
As iniciativas da construção de Brasília e da Universidade de Brasília fomentaram um projeto de modernidade que visava integrar a região central do Brasil à comunidade e à economia nacional. Ao completar seis décadas, a consolidação do sonho da Universidade de Brasília segue sob o desafio de valorizar e defender os direitos e dignidade do grupo populacional que mais cresce no país. O Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) e a Diretoria de Atenção à Saúde Universitária (DASU) a fim de implementar os princípios da Universidade Promotora de Saúde na Universidade de Brasília (UnB) constituiu grupos de trabalho (GT) durante a 1ª Conferência UnB Promotora da Saúde realizada em novembro de 2019. Este programa está sendo desenvolvido ao longo do período de 2022-2023 pelo “Grupo de Trabalho Envelhecimento Saudável e Participativo” e tem por objetivo articular o eixo do envelhecimento aos princípios e diretrizes da Política da Universidade Promotora de Saúde na UnB, à Política Nacional do Idoso, o Estatuto do Idoso e à Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Os pesquisadores que compõem o GT têm produzido conhecimento, acumulado experiências e atuado nos coletivos da cidade visando criar trilhas de valorização do envelhecimento. Participam deste programa os seguintes projetos de extensão: 1- "Construindo uma universidade para todas as idades" Coordenadora: Profa. Dra. Leides Barroso de Azevedo Moura. 2- "Vivacidade: redes entre nós, protagonismo e produção de vida no envelhecimento" Coordenadora: Profa. Dra. Grasielle Silveira Tavares Paulin. 3 - "Programa de Exercícios Físicos para Idosos" Coordenadora: Profa. Dra. Marisete Peralta Safons.

DETALHAMENTOS DE NOSSAS AÇÕES

Projeto de Extensão de Ação Contínua "Construindo uma universidade para todas as idades".

Coordenadora: Profa. Dra. Leides Barroso de Azevedo Moura

O conceito de Universidade Promotora da Saúde (UPS) nasce da percepção de que as Instituições de Ensino Superior exercem papel fundamental na saúde de docentes, discentes, técnicos administrativos, equipes de serviços e também na população das suas cidades. De acordo com a Carta de Okanagan, um documento basilar aprovado no Congresso Internacional de Universidades Promotoras da Saúde, uma UPS deve ter visão transformadora da saúde e da sustentabilidade da sociedade presente e futura e adotar como parte de sua responsabilidade decifrar as oportunidades de promoção da saúde no cotidiano, propiciar no campus e para além dele uma cultura de valorização da diversidade geracional, de gênero, raça, na defesa da equidade e da justiça social. Uma UPS se envolve em projetos de transformação de valores societários e busca "fortalecer a comunidade e contribuir para o bem estar das pessoas, lugares e do planeta" (Carta de Okanagan, 2016). O projeto "Construindo uma universidade para todas as idades" objetiva desenvolver parcerias e ações entre a universidade e os coletivos inteligentes da cidade na promoção do envelhecimento saudável e participativo e desenvolverá atividades de ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade acadêmica da UnB, profissionais e estudantes em formação, pessoas idosas, famílias, gestores e ativistas no tema do envelhecimento na universidade e na cidade. Possui um caráter interdisciplinar na sua concepção e operacionaliza o eixo de Envelhecimento Saudável e Participativo da Política UnB Promotora da Saúde aos princípios e diretrizes das políticas nacionais e do DF, a fim de propiciar uma cultura de valorização da diversidade geracional, de gênero, raça, na defesa da equidade e da justiça social. As atividades do projeto se organizam segundo as ações estabelecidas pela Política da Universidade Promotora de Saúde na UnB, Política Nacional do Idoso, Estatuto do Idoso, Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e Política Distrital do Idoso.



DETALHAMENTOS DE NOSSAS AÇÕES

Projeto de Extensão de Ação Contínua “Vivacidade: redes entre nós, protagonismo e produção de vida no envelhecimento”.

Coordenadora: Profa. Dra. Grasielle Silveira Tavares Paulin

No envelhecimento, é essencial que a pessoa idosa tenha projetos que não se percam no tempo e estabeleçam prioridades individuais e o façam pertencente a sociedade. Estes projetos encontram-se intrinsecamente ligados à autonomia, que corresponde a lidar e tomar decisões a partir de suas preferências e regras; e estão relacionados à qualidade de vida e um envelhecimento ativo. A construção dos projetos de vida ocorrem no e pelo cotidiano, no território onde se vive, na família, na cultura, espaços estes que contribuem para a construção de interesses e desejos despertados na dinâmica dos lugares e a formação de território-rede. A necessidade de compreender os projetos de vida durante o envelhecimento envolve os desejos, interesses e engajamento da pessoa idosa com a vida, além de envolver o processo de territorialização e pertencimento do idoso. O território-rede é para ser vivido e experimentado e os projetos de vida impulsionam isso enquanto o desejo de transformar o cotidiano, de significar o tecido urbano e perceber-se parte dele. Ações e projetos de vida que destacam a participação do idoso na sociedade, na cultura, na política, na arte, na educação contribuem para que a velhice possa ser cada vez mais respeitada.



DETALHAMENTOS DE NOSSAS AÇÕES

Projeto de Extensão de Ação Contínua “Programa de Exercícios Físicos para Idosos”.

Coordenadora: Profa. Dra. Marisete Peralta Safons

A saúde em pessoas idosas se traduz pela funcionalidade global. O exercício físico tem grande importância neste contexto funcional, pois contribui para a saúde biopsicossocial dos indivíduos. Este Projeto de Extensão de Ação Contínua (PEAC) foi criado em 1997 e sofreu ao longo dos anos alteração no nome da ação e ajustes nas suas atividades. Mas manteve sempre o mesmo objetivo de ofertar a comunidade interna e externa a UnB, um programa regular e sistematizado de exercícios físicos para pessoas a partir dos 60 anos de idade, visando o desenvolvimento dos componentes da aptidão física relacionada à saúde de pessoas idosas. O projeto também serve como espaço para a formação acadêmica de estudantes do curso de Educação Física e áreas afins.

Este projeto é coordenado pelos pesquisadores do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Atividade Física para Idosos (GEPAFI) e atende uma média de 100 pessoas idosas por semestre.



DETALHAMENTOS DE NOSSAS AÇÕES

Projeto de pesquisa “Envelhecimento Saudável e Participativo: a universidade e a cidade decifrando as oportunidades para e da longevidade”

Coordenação: GT

As iniciativas da construção de Brasília e da Universidade de Brasília fomentaram um projeto de modernidade que visava integrar a região central do Brasil à comunidade e à economia nacional. Ao completar seis décadas, a consolidação do sonho da Universidade de Brasília segue sob o desafio de valorizar e defender os direitos e dignidade do grupo populacional que mais cresce no país.

O Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) e a Diretoria de Atenção à Saúde Universitária (DASU) a fim de implementar os princípios da Universidade Promotora de Saúde na Universidade de Brasília (UnB) constituiu grupos de trabalho (GT) durante a 1ª Conferência UnB Promotora da Saúde realizada em novembro de 2019.

A presente pesquisa será desenvolvida ao longo do período de 2022-2023 pelo “Grupo de Trabalho Envelhecimento Saudável e Participativo” e tem por objetivo articular o eixo do envelhecimento aos princípios e diretrizes da Política da Universidade Promotora de Saúde na UnB, à Política Nacional do Idoso, o Estatuto do Idoso e à Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Os pesquisadores que compõem o GT têm produzido conhecimento, acumulado experiências e atuado nos coletivos da cidade visando criar trilhas de valorização do envelhecimento.

A EQUIPE do GTESP

Os pesquisadores que compõem GTESP têm produzido conhecimento, acumulado experiências e atuado nos movimentos e coletivos da cidade visando criar trilhas de valorização do envelhecimento. Sendo a atual equipe composta pelos seguintes profissionais:

Alba Maria P. de C Abigail

Pesquisadora do NEPPOS/CEAM. Possui graduação em Serviço Social pela Faculdade de Serviço Social de Lins, S.P. (1977), Especialização em Política Social - Universidade de Brasília, UnB (1987), Máster em Gerontologia Social - Universidad Europea de Madrid (2003). Mestre em Política Social, pela UnB, em 2019. Doutoranda em Política Social, pela UnB, 2020.



Desiree Bittencourt

Técnica em assuntos educacionais da UnB. Trabalha na Coordenação de Avaliação de Ensino de Graduação do Decanato de Ensino de Graduação. É Mestre pela Universidade de Brasília, especialista em Língua Portuguesa, formada em Letras dupla habilitação, é pedagoga com habilitação nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Atuando nos programas e projetos de avaliação da graduação e avaliação institucional.



A EQUIPE do GTESP

Prof^a. Dr^a. Grasielle Silveira Tavares



Possui graduação em Terapia Ocupacional pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas-PUC (2001), Pós-Doutorado em Terapia Ocupacional pela Universidade de São Paulo-USP (2020). Mestrado em Saúde na Comunidade pela Universidade de São Paulo (2006) e doutorado em Enfermagem em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (2011). Atualmente é professora adjunta da Universidade de Brasília. Coordena o Projeto de Extensão e grupo de estudos TOCAR e VicacIDADE da Universidade de Brasília-UnB. Orienta teses e dissertações pelo Programa de Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional. Membro coordenador da Rede Interinstitucional de Acessibilidade Cultural.

A EQUIPE do GTESP

Prof^a. Dr^a. Leides Barroso Azevedo Moura



Coordenadora do GTESP - Tem graduação em Enfermagem pela UFMT (1988), licença registrada (RN) pelo New York Board of Education-USA (2000-2025). Estágio pós-doutoral na University College London (2014) na temática dos determinantes sociais da saúde, Estágio pós-doutoral no Office of Global Health Education at Weill Cornell Medical College (2018) na temática "NY Cidade Amiga da Pessoa Idosa". Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (2009) e mestrado em Ciências da Enfermagem pela Western Connecticut State University nos Estados Unidos (2001). Professora Associada III da Universidade de Brasília. Orienta e co-orienta teses e dissertações nas seguintes áreas: Envelhecimento e Qualidade de Vida, Isolamento Social e Solidão da Pessoa Idosa, Ageismo/Idadismo, Amigabilidade Urbana, Saúde e Desenvolvimento, Território e Determinantes Sociais, Políticas Públicas e Ação Pública, Violências no Curso da Vida, Desenvolvimento de Serious Games e intergeracionalidade.

A EQUIPE do GTESP

Maria Cristina Correa Lopes Hoffmann

Possui graduação em Psicologia pela PUC/RS (1992). Já atuou como Consultora do Ministério da Saúde por meio da UNESCO e OPAS. Foi consultora da Coordenação de Saúde Mental do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde por 11 anos (2001 -2012), e coordenadora de Saúde da Pessoa Idosa do Ministério da Saúde de 2012 até junho de 2019. Mestre em Saúde Coletiva, pelo ISC/UFBA/BA, especialista em saúde coletiva pela UnB/DF e em administração e planejamento para docentes pela ULBRA/RS e Especialista em Gestão da Saúde da Pessoa Idosa pela ENSP/FIOCRUZ. Possui experiência nos seguintes temas: saúde mental, políticas públicas, álcool e outras drogas, planejamento, elaboração, acompanhamento e avaliação de programas e projetos, saúde da pessoa idosa e processo de envelhecimento, doutoranda em Psicologia Clínica e Cultura pelo PPGPCC/ UnB.



A EQUIPE do GTESP

Prof^a. Dr^a. Marisete Peralta Safons



Professora Associada IV da Faculdade de Educação Física (FEF) da UnB. Leciona na Graduação e Pós-Graduação em Educação Física. Realizou estágio na University of British Columbia, School of Human Kinetics acompanhando o programa Physical Activity for Life em Vancouver- Canadá. Em 2014 realizou estágio técnico no The George Institute for Global Health, em Sydney - Austrália, acompanhando as atividades de pesquisa desenvolvidas pela área músculo esquelética. Em 2015, realizou estágio técnico na Faculdade do Desporto da Universidade do Porto em Portugal, no Centro de Investigação em Atividade Física e Saúde. Em 2018, visita técnica na Universidade de Évora - PT para conhecer as pesquisas com pessoas idosas da referida universidade. Coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Atividade Física para Idosos (GEPAFI), cadastrado no diretório de grupos de pesquisa do CNPQ desde 1999. Tem focado seus estudos nas dimensões biopsicossociais e pedagógicas do exercício físico para pessoas idosas. Coordena desde 1997 um programa de extensão de exercício físico para pessoas idosas na FEF/UnB.

A EQUIPE do GTESP

Prof. Dr. Vicente de Paula Faleiros



Possui graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Franca - SP(1966), graduação em Serviço Social pela Universidade de Ribeirão Preto (1966), especialização em planejamento pela UnB e pelo IRFED- Institut de Recherches en Développement (Paris), doutorado (PhD) pela Université de Montreal (1984) e pós-doutorados pela EHESS - Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais- Paris (1991) e Université de Montréal (1996). Especialista em Gerontologia pela SBGG- Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. É professor titular aposentado e professor emérito da Universidade de Brasília e ex-professor das seguintes universidades: Católica de Valparaíso-Chile, Laval (Québec), Federal de João Pessoa e Católica de Brasília. Tem pesquisas e publicações nas áreas de políticas sociais, velhice/gerontologia, serviço social, cidadania, criança e adolescente, saúde pública, saúde mental, violência, representações sociais. É pesquisador 1-A do CNPq e lidera o grupo de pesquisa "Geracionalidade, Imaginário e Violência-GEVIM".

A EQUIPE do GTESP

Além dos pesquisadores citados, o GTESP conta com estudantes de PIBIC, PIBEX e TCC, mestrado, doutorado, pessoas idosas da cidade e coordenadores de movimentos e organizações da sociedade civil para apoiar suas atividades.

A Universidade de Brasília, como uma Instituição de Ensino Superior engajada na promoção da saúde e bem-estar das pessoas em todas as idades, ao completar 60 anos em 2022 se tornou uma universidade sexagenária, precisa cada vez mais refletir sobre o que tem realizado e o que pode vir a realizar para ampliação da percepção da capacidade e competência das pessoas idosas na universidade e na cidade.



Ações Educativas do GTESP

Justiça Social e Pessoas Idosas: Esperanças e Desafios

22.fev.2022 - 16h30

Albamaría P. C. Abigail
Doutoranda em Política Social na UnB e Mestre em Gerontologia

Vicente Faleiros
Doutor em Sociologia e professor emérito da UnB

Everardo Aguiar
Educador Social e Escritor

MEDIAÇÃO:
Maria Cristina Hoffmann
Psicóloga, doutoranda na UnB e Especialista em Envelhecimento

REALIZAÇÃO: GT Envelhecimento Saudável e Participativo GTESP - UNB/DAC/DASU

APOIO: FDDPI VITRINE PPGDSCI

[/canalceamunb](#)

Disciplina de Perspectivas em Envelhecimento e Longevidade convida:

Política Pública e Ação Pública:

LIMITES E TENSIONAMENTOS NA OFERTA DE SERVIÇOS VOLTADOS ÀS PESSOAS IDOSAS

LEIDES MOURA
PROFESSORA ASSOCIADA UNB
PROFESSORA DA DISCIPLINA

RENATO CINTRA
DEMÓGRAFO
COORDENADOR DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PESSOA IDOSA DE SÃO PAULO

VICENTE FALEIROS
DOUTOR EM SOCIOLOGIA
PROFESSOR EMÉRITO DA UNB

RODRIGO BONICENHA
PESQUISADOR DO LABORATÓRIO JUSTIÇA TERRITORIAL
PROFESSOR DA DISCIPLINA

GRASIELLE TAVARES
DOUTORA EM SAÚDE PÚBLICA
PROFESSORA ADJUNTA DA UNB
PROFESSORA DA DISCIPLINA

DATA: 23/03/2022
HORÁRIO: 14:00
PELO TEAMS

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional - PPGDSCI | CEAM | UnB

UnB **6e** Atuante como sempre, necessária como nunca

O que precisamos nos lembrar sobre o dia 1º de maio?

Você sabia que esta data perpassa gerações?

Que tem sua origem numa grande mobilização de operários por dignidade e direitos garantidos, no final de século 19?

Nós do grupo Envelhecimento Saudável e Participativo, da UnB, saudamos todos os trabalhadores e trabalhadoras, desejando muita resistência nas lutas, união e conquistas pela garantia de direitos dos trabalhadores de todas as idades no Brasil.

Seguridade social, educação e ciência com financiamento justo para as políticas sociais que garantam o curso da vida do trabalhador com dignidade e justiça social.

PI-BRASIL
PLATAFORMA PESSOAS IDOSAS

Grupo de Trabalho Envelhecimento Saudável e Participativo
UnB | DAC | DASU

ORGANIZAÇÃO



Ações Educativas do GTESP

Não se esqueça de regularizar seu Título de Eleitora/or

Mais informações no Site do TSE

PRAZO: 4 DE MAIO 

Para mudar a situação do País!
Pelo Voto Consciente de jovens e idosas/os!

UNB | DAC | DASU

O Grupo de Trabalho Envelhecimento Saudável e Participativo (GTESP) da UnB/DAC/DASU convida todos para a mesa redonda sobre

Saúde Mental, Envelhecimento e Intergeneracionalidade: Debates Necessários

 19 de maio—Quinta-feira
17:00
Canal Ceam UnB

Venha conversar conosco sobre os desafios e reflexões sobre a intergeracionalidade, sobre a integração necessária entre jovens e idosos para a construção de uma sociedade que celebre a diversidade geracional

  AGOSTO/SETEMBRO 2022

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Jornada da Longevidade de A-Z

ORGANIZAÇÃO



Ações Educativas do GTESP



» CAMINHADA DA MEMÓRIA «

Passo a passo levando consciência, respeito e sensibilização sobre a doença de Alzheimer.

18 de setembro - Domingo
Local: Parque da Cidade
Estacionamento 13
Início: 08h

Realização:

Sesc Associação Sesc
FUNDE 97.710.000
UnB

Apoio:

Locas
SISE 10.5
Grupos de Convívio Brasília 60+
Trabalhadoras de Brasília
Associação UnB
Senac



I Seminário em Longevidade

Desafios, oportunidades e experiência em intergeracionalidade

- 6 e 7 de outubro / Das 9h às 18h
- SESC 913 SUL

Realização: Sesc Associação Sesc UnB

Apoio: 



crédito imagens: F.Mendes Management

"Pela defesa dos direitos humanos das mulheres de todas as idades"

#8M 2022

GT Envelhecimento Saudável e Participativo
GTESP - UnB | DAC | DASU

UnB  Alcançar como sempre, necessitar como nunca.

Apoio



Ações Educativas do GTESP

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO DA
VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA

É HORA DE DIZER NÃO AO AGEISMO

EVENTO
DE ABERTURA

DATA
15/06

HORÁRIO
14h às 17h

LOCAL:
**Teatro Paulo Autran
Sesc Taguatinga Norte**
PRESENCIAL

Convidados:

 **Leides Moura**
OAB

 **Vicente Faleiros**
Professor Emérito
da UnB

Mediadora:

 **Thayane Duarte**
Assessoria Social
Sesc/SP

 **Sesc**
Fecomércio
Senac



EVENTO ONLINE

VII Fórum Social da População Idosa

DE 21 A 25 DE MARÇO



CONFIRA A PROGRAMAÇÃO



Apoio



Ações Educativas do GTESP



PROJETO RENOVAÇÃO IDOSOS

5ª TURMA VIRTUAL

Grupo reflexivo: espaço de inclusão de sentimentos, da subjetividade e das relações em um sistema grupal de convivência e reflexão por meio do diálogo - o falar e o escutar

8 encontros e 3 ateliês

INÍCIO: **7 DE JULHO**
TÉRMINO: **8 DE SETEMBRO**
de 2022

Todas as quintas-feiras, das 8h30 às 10h30.

PELA PLATAFORMA
ONLINE **GOOGLE MEET**



UnB PERTO DE VOCÊ

EDIÇÃO #8MUnB
**MULHERES
NA EXTENSÃO**

15 de março de 2022
Das 17h às 19h
youtube.com/unbtv



UnB | DEX



Atuante como sempre,
necessária como nunca

Apoio



Lançamento de e-book

"Uma homenagem à UnB em seus 60 anos registrando as iniciativas da instituição voltadas à temática da velhice e do envelhecimento."

Um início de mapeamento de iniciativas que serão identificadas e cada vez mais encorajadas ao longo da Década de promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável lançada pela Organização das Nações Unidas (2021-2030).



Para acessar a obra copie e cole o link abaixo no seu navegador.

https://fef.unb.br/images/PDFs/2022/Ebook_UnB_60_Anos_v01.pdf

Na imagem, coordenadoras do GT Profa. Dra. Leides Barroso Azevedo Moura, Profa. Dra. Marisete Peralta Safons e o aluno de Enfermagem Gabriel Borges

Outras ações do GTESP

**Universidade de Brasília
Grupo de Trabalho “Envelhecimento Saudável
e Participativo”
DASU/DAC**

**Proposta de Política para o Envelhecer
Saudável, Participativo e Cidadão**



**Brasília, Distrito Federal
Agosto de 2022**

O GTESP contribuiu com o DAC/DASU na criação da Política do Envelhecer Saudável, Participativo e Cidadão, aprovada em 17 de março de 2023, na Câmara de Direitos Humanos da Universidade de Brasília.

DOSSIÊ



OS DIREITOS DAS PESSOAS IDOSAS NO FUTURO GOVERNO LULA

**Cartas encaminhadas ao Grupo de
Transição dos Direitos Humanos e
um artigo exclusivo de Lucia Secoti,
presidente destituída do CNDI,
abordam o tema.**

Foto: FLICKR

**Grupos e
pesquisadores
mobilizados para
inserir direitos das
pessoas idosas na
transição**

O empenho do novo governo, do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, pela ratificação da Convenção Interamericana sobre Proteção dos Direitos Humanos das Pessoas Idosas. Este é o primeiro ponto de uma carta encaminhada à deputada Maria do Rosário (PT-RS), coordenadora do Grupo de Transição sobre Direitos Humanos. O documento foi produzido pelo Grupo de Trabalho Envelhecimento Saudável e Participativo da Universidade de Brasília, mas são vários os grupos, organizações e pesquisadores que têm se mobilizado para inserir a temática dos direitos das pessoas idosas nas discussões da transição para o governo Lula.

Mobilização – O Grupo de Trabalho da Universidade de Brasília esclarece que as suas iniciativas e os seus projetos “visam contribuir para o cumprimento da legislação nacional e os pactos internacionais que o Brasil é signatário de defesa de direitos humanos de pessoas idosas para erradicação do Ageísmo/Idadismo, em consonância com as diretrizes estabelecidas para a Década do Envelhecimento Saudável (2021-2030) monitorado pela Organização Panamericana da Saúde-OPAS; e em consonância com os objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU,2020) por intermédio de uma Agenda Concertada para defesa do Envelhecimento digno e cidadão”.

O documento encaminhado à deputada Maria do Rosário foi assinado por Leides Barroso Azevedo Moura, coordenadora do Grupo da Universidade de Brasília, Albamaria Paulino de Campos Abigailil, Desirée Bittencourt, Grasielle Silveira Tavares, Maria Cristina Correa Lopes Hoffman, Marisete Peralta Safons e Vicente de Paula Faleiros, profissionais com importante currículo no campo dos direitos das pessoas idosas.

O Grupo comenta porque defende a imediata ratificação e implementação das deliberações contidas na Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos dos Idosos: “Esse documento juridicamente vinculante que promove e protege os direitos humanos das pessoas idosas com uma nova narrativa do envelhecimento ativo, saudável e cidadão é essencial e reafirma a nossa legislação nacional”.

O Grupo da UnB também defende, em conjunto com a ratificação da Convenção, “operacionalizar uma agenda de direitos humanos articulada antirracista, antimachista, anticapacitista, antihomofóbica e antiageista ou anti-idadista que favoreça o contato e diálogo intergeracional de maneira solidária pela defesa do direito de todas as pessoas à saúde, educação sem limite de idade, moradia com serviços próximos que garanta o envelhecer onde se vive, alimentação sem insegurança alimentar (nome técnico que pode esconder a feiura da fome), trabalho decente com respeito entre as gerações que estão no mundo do trabalho, segurança, interação social em liberdade e com acesso, mas não em isolamento social”.

Para o Grupo de Trabalho Envelhecimento Saudável e Participativo, seria necessário “identificar nas deliberações da Convenção os pontos de acesso e encaixes institucionais para fortalecer a implementação e avaliação da Política Nacional da Pessoa Idosa via Estatuto da Pessoa Idosa com articulação do Programa Nacional de Direitos Humanos”. Isso seria feito através de medidas considerando os eixos orientadores da (1) Educação para os Direitos Humanos, (2) da “governança participativa – Participação social “espinha dorsal” da nossa Constituição Federal”, valorizando os Conselhos Nacionais, Estaduais e Municipais e reconstruindo a Rede Nacional de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa (Renadi) e (3) da “revisão temática com inserção da temática do envelhecer nas políticas, programas de governo e todo material técnico produzido”.

Uma das ações propostas é, no Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH) 4, “garantir a inserção de uma diretriz específica voltada para pessoas idosas ou articular em todas as brechas possíveis do atual PNDH 3 a defesa inadiável da pessoa idosa como prioridade”.

Saiba mais: <https://longevinews.com.br/2022/12/13/dossie-direitos-das-pessoas-idosas-na-transicao-ao-governo-lula/>

Outras ações do GTESP - Lançamento dia 06 de abril de 2023

DOSSIÊ

AÇÕES DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
NO TEMA DO ENVELHECIMENTO
NOS ÚLTIMOS 10 ANOS 2012-2022

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA E O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL, PARTICIPATIVO E CIDADÃO



GRUPO DE TRABALHO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E PARTICIPATIVO
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
2023